



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Mattos, Marcelo  
As Transformações do PCB e a Democracia Brasileira  
Sociedade e Estado, vol. 25, núm. 3, septiembre-diciembre, 2010, pp. 614-615  
Universidade de Brasília  
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930910014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# As Transformações do PCB e a Democracia Brasileira

Marcelo Mattos

Orientador : Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Francisca Pinheiro Coelho

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 16.12.10

**D**epois da Revolução Russa de outubro de 1917, em 1922, foi criado no Brasil o Partido Comunista Brasileiro (PCB), que, baseado na ditadura do proletariado, tornou-se um importante componente da história política brasileira até 1992, quando foi decretado o seu fim no X Congresso do partido. Durante seus 70 anos de existência, o PCB protagonizou uma luta pela democracia e pela própria sobrevivência, sofrendo diversas transformações que culminaram no seu X Congresso. Esta pesquisa pretende investigar qual a contribuição dessas transformações para a construção da democracia brasileira que, por diversas vezes, foi ameaçada, principalmente na ditadura de Vargas e na ditadura militar de 1964 a 1985.

A luta pela democracia foi caracterizada por dois paradoxos: a autonomia *versus* a heteronomia em relação à URSS (adaptação do comunismo à cultura brasileira) e o paradoxo da luta insurreta *versus* a luta democrática, pacífica, por um governo socialista.

Em razão desses paradoxos, o PCB foi enfraquecendo com o tempo, tendo basicamente dois causadores: 1º) as críticas que a teoria marxista-leninista vinha sofrendo no âmbito internacional e o próprio enfraquecimento do comunismo no mundo, que culminou com a queda do Muro de Berlim, em 1989, e com o fim da URSS, em 1991; 2º) os conflitos internos no partido decorrentes dos dois paradoxos citados, que fizeram diversos militantes importantes largarem a vida política ou o trocarem por outros partidos, além dos conflitos do Partidão com outros partidos.

Concluiu-se que os conflitos internos e externos enfraqueceram o PCB, por um lado, mas, por outro, serviram como substrato para fortalecer a democracia no partido – tão defendida pelo PPS, um dos partidos que surgiram como resultado do X Congresso do PCB – e do país. Além disso, percebeu-se que faltou ao PCB uma análise aprofundada da realidade brasileira antes de tentar qualquer iniciativa em direção a uma revolução social que aumentasse a participação da sociedade civil na sociedade política. Para esse aprofundamento, sugere-se

a utilização dos pensamentos de Gramsci, não necessariamente como método, mas pelo menos como referência de um estudo aprofundado de uma sociedade.

Palavras-chave: comunismo; socialismo; ditadura do proletariado; revolução social; democracia.